

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	24
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	25

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.589.905
Preferenciais	0
Total	7.589.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	66.411	42.770
1.01	Ativo Circulante	36.549	37.977
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.138	33.751
1.01.03	Contas a Receber	755	26
1.01.03.01	Clientes	755	26
1.01.04	Estoque	1.778	2.575
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.878	1.623
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.878	1.623
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	2
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	2
1.02	Ativo Não Circulante	29.862	4.793
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.978	137
1.02.01.04	Contas a Receber	25.978	137
1.02.01.04.01	Clientes	20.500	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	5.478	137
1.02.02	Investimentos	142	0
1.02.02.01	Participações Societárias	142	0
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	142	0
1.02.03	Imobilizado	3.742	4.656
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.742	4.656

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	66.411	42.770
2.01	Passivo Circulante	4.897	3.797
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.063	1.148
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.987	1.067
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76	81
2.01.02	Fornecedores	86	62
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	86	62
2.01.06	Provisões	2.748	2.587
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.748	2.587
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.748	2.587
2.02	Passivo Não Circulante	12.838	13.797
2.02.03	Tributos Diferidos	1.408	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.408	0
2.02.04	Provisões	11.430	13.797
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.430	13.797
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.430	12.182
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	1.615
2.03	Patrimônio Líquido	48.676	25.176
2.03.01	Capital Social Realizado	19.766	19.766
2.03.02	Reservas de Capital	64	64
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	64	64
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.846	5.346

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.119	27.146	184	1.247
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.153	-1.775	-246	-661
3.03	Resultado Bruto	23.966	25.371	-62	586
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	474	-1.985	-1.090	-2.654
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.152	-3.656	-1.089	-2.644
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.626	1.671	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1	-10
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	24.440	23.386	-1.152	-2.068
3.06	Resultado Financeiro	882	2.216	582	1.777
3.06.01	Receitas Financeiras	1.397	3.631	975	2.954
3.06.02	Despesas Financeiras	-515	-1.415	-393	-1.177
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.322	25.602	-570	-291
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.281	-2.102	-333	-1.047
3.08.01	Corrente	-1.281	-2.102	-333	-1.047
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.041	23.500	-903	-1.338
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.041	23.500	-903	-1.338
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,1675	3,0962	-0,119	-0,1763

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	24.041	23.500	-903	-1.338
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.041	23.500	-903	-1.338

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.103	399
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.060	-20
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.957	419
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-233	-306
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.005	-1.865
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.865	-1.772
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.751	36.166
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.616	34.394

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.766	64	5.346	0	0	25.176
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.766	64	5.346	0	0	25.176
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.500	0	23.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.500	0	23.500
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	23.500	-23.500	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	23.500	-23.500	0	0
5.07	Saldos Finais	19.766	64	28.846	0	0	48.676

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.766	64	6.933	0	0	26.763
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.766	64	6.933	0	0	26.763
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.338	0	0	-1.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-1.338	0	0	-1.338
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	19.766	64	5.595	0	0	25.425

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	29.945	1.446
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	28.175	305
7.01.02	Outras Receitas	1.770	1.141
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.502	-484
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.474	-273
7.02.04	Outros	-1.028	-211
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.443	962
7.04	Retenções	-64	-47
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-64	-47
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.379	915
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.636	2.954
7.06.02	Receitas Financeiras	3.636	2.954
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.015	3.869
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.015	3.869
7.08.01	Pessoal	1.905	1.640
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.905	1.640
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.180	1.218
7.08.02.01	Federais	2.180	1.218
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.430	2.349
7.08.03.01	Juros	1.415	1.177
7.08.03.03	Outras	1.015	1.172
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.500	-1.338
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.500	-1.338

Comentário do Desempenho

Companhia Itaunense Energia e Participações

CNPJ 21.254.073/0001-80

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO****3º Trimestre 2025**

Ilmos Srs. Acionistas da
COMPANHIA ITAUNENSE

Itaúna – MG

A **COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES**, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-60, apresenta o comentário do desempenho deste trimestre.

A Companhia durante muito tempo foi reconhecida por sua eficiência e qualidade, exercendo relevante papel nesse contexto, chegando a ter em seus quadros funcionais mais de 2.000 (dois mil) funcionários o que por si só traduzem a sua importância para a comunidade local. Entretanto, a conjuntura econômica do País, no final dos anos 80 e início dos anos 90, em especial, os sucessivos e desastrosos planos econômicos anteriores ao plano real, as elevadas taxas de juros praticadas por instituições financeiras, a alta inflacionária, além da abertura comercial às operações de importação, contribuíram para o agravamento da situação econômico-financeira da Companhia, com a redução de suas linhas de crédito e a consequente falta de liquidez para pagamento de fornecedores, empregados e prestadores de serviços. Assim, compromissos deixaram de ser honrados. Desta forma, em função dos riscos de perdas patrimoniais ainda maiores, a Companhia arrendou grande parte de suas unidades produtivas e em 20 de dezembro de 1999 impetrou um pedido de autofalência, com o prosseguimento de suas atividades em regime especial, mediante a manutenção dos contratos de arrendamento firmados.

Entre 1999 e 2013 a empresa esteve falida. Em 2013 entrou em recuperação judicial. Em 2015 o plano foi julgado cumprido e em 2019 foi extinto o último recurso contra a finalização do

01



plano de recuperação judicial, interposto pelo Banco do Nordeste do Brasil – único credor litigante.

O contrato de arrendamento da Usina Siderúrgica de propriedade da Companhia foi transferido em 2018 para a Companhia Siderúrgica do Espírito Santo (SIMEC). O término do contrato ocorreu em agosto de 2020.

No mês de junho de 2020 a administração da Companhia e a SIMEC iniciaram conversas, no sentido da SIMEC adquirir o departamento siderúrgico, incluindo terreno e edificações, o qual, estava alugado para a Companhia até 31 de agosto de 2020. Como forma de gerar exclusividade nessa negociação, a SIMEC adiantou o valor total de R\$23.000 mil. As escrituras de compra e venda foram outorgadas em dezembro de 2020 - o que resultou em nova fonte de renda para a empresa, em valores suficientes para pagamento de todo o débito tributário federal, seja ele PGFN ou RFB.

Com a Companhia falida em 1999, a mesma aderiu a praticamente todos os procedimentos administrativos de parcelamento e redução de débitos federais desde o ano 2.000. Desde então, os saldos lançados nas contas da empresa refletiam o valor histórico devido a título de tributo federal (seja PGNF ou RFB), sem deduções legais decorrentes dos parcelamentos; pois caso a empresa não conseguisse quitar o parcelamento federal, os débitos remontariam ao valor original, sem deduções, abatidos apenas os pagamentos já realizados.

02

Como a Companhia passava por um processo de recuperação judicial e a quitação dos tributos dependeria da prorrogação do contrato de arrendamento de seu imóvel siderúrgico, ou da venda deste imóvel, sempre se optou por manter os valores históricos devidos, apenas com o abatimento dos pagamentos mensais.

Desta forma, com a existência de caixa (e sua previsão) para o pagamento de todo o tributo federal, no primeiro trimestre de 2021 a empresa pôde aplicar todos os descontos e reduções legais sobre os parcelamentos existentes, pois tinha certeza e capacidade financeira para quitar estes tributos nos termos dos parcelamentos vigentes. Não havia mais a incerteza sobre o adimplemento ou não dos parcelamentos, por isso a possibilidade de ajustar os valores federais devidos.

Comentário do Desempenho

Companhia Itaunense Energia e Participações

CNPJ 21.254.073/0001-80



Os débitos federais todos estão incluídos em sua totalidade no REFIS e/ou no PERT. Não há débito estadual ou municipal. Os débitos com as partes relacionadas foram todos quitados.

A COMPANHIA aprovou no dia 03 de maio de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária, o RESGATE DE AÇÕES ordinárias nominativas, nos termos do artigo 44, § 1º da Lei 6404/76. As ações de sua emissão da Companhia deixaram de estar listadas para negociação na Bolsa de Valores / B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou em qualquer outro mercado organizado desde 18/05/2000 em razão de sua falência. A proposta de resgate ocorreu pelo preço de R\$6,42 (seis reais e quarenta e dois centavos) por ação. Dispensável o sorteio legal, nos termos do artigo 44, § 4º da Lei 6404/76, pois a Companhia poderia adquirir todas as ações de cujos acionistas minoritários queiram participar do resgate pelo preço acima citado (R\$ 6,42). Foram resgatadas 1.450.230 (um milhão, quatrocentas e cinquenta mil, duzentas e trinta) ações de trinta acionistas diversos. Todos os que compareceram e quiseram, tiveram suas ações resgatadas.

Com a venda dos imóveis produtores de energia elétrica houve um lucro acumulado no trimestre. Parte desse lucro poderá ser distribuído aos acionistas caso aprovado a proposta da administração.

03

Apesar do lucro total acumulado ter atingido R\$ 28.846.000,00 (vinte e oito milhões, oitocentos e quarenta e seis mil reais), a proposta é para que se faça a distribuição de R\$ 22.010.579,50 (vinte e dois milhões, dez mil, quinhentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos), considerando-se o fluxo de caixa das despesas ordinárias da Companhia, bem como o pagamento do parcelamento dos tributos federais. A Administração então propõe a distribuição de dividendos intermediários no valor total de R\$22.010.579,50 (vinte e dois milhões, dez mil, quinhentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos), correspondentes a R\$2,90 (dois reais e noventa centavos) por ação ordinária em circulação, considerando as 7.589.885 ações totais, a serem pagos com base no lucro líquido apurado do trimestre finalizado em 30/09/2025, conforme balanço intermediário aprovado.

O Relatório dos auditores reflete fielmente o desempenho da empresa no trimestre. A empresa possui fluxo de caixa suficiente para continuar suas atividades.

Comentário do Desempenho

Companhia Itaunense Energia e Participações

CNPJ 21.254.073/0001-80



Tonny Salera Primeiro

Diretor Superintendente

Diretor de Relações com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira

Diretor Administrativo

Vinícius Oliveira e Souza

Contador CRCMG: 108280

Notas Explicativas

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

3º Trimestres dos Períodos de 3 e 9 Meses - De 01 de Julho e 30 de Setembro de 2025 e de 2024 e De 01 de Janeiro a 30 de Setembro de 2025 e de 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024 Reapresentado
Receitas				
Receitas de aluguel	71	175	191	305
Receitas de venda de imóvel	26.000	28.000	-	990
Receitas de venda de imobilizado	115	115	-	125
Outras receitas	1.615	1.655	-	26
Total das Receitas	27.801	29.945	191	1.446
Insumos Adquiridos de Terceiros (Inclui Impostos)				
Impostos incidentes sobre as receitas	952	1.028	14	47
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.498	2.474	71	437
Total dos Insumos Adquiridos de Terceiros	2.450	3.502	85	484
Valor Adicionado Bruto sem Depreciação	25.351	26.442	106	962
Menos Retenção por Depreciação	(21)	(64)	(14)	(47)
Valor Adicionado Bruto	25.330	26.378	92	915
Valor Recebido em Transferência-Rec. Financeiras	1.397	3.636	975	2.954
Total do Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia	26.748	30.014	1.067	3.869
Distribuição do Valor Adicionado:				
Pessoal				
Remuneração direta	527	1.693	522	1.492
Benefícios	47	143	26	107
FGTS	32	68	16	41
Total de Pessoal	607	1.904	564	1.640
Governo (Impostos, Taxas e Contribuições)	1.283	2.180	406	1.218
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Serviços profissionais contratados	302	1.015	607	1.172
Despesas de juros e variação monetária passiva	515	1.415	393	1.177
Total de Remuneração de Capitais de Terceiros	817	2.430	1.000	2.349
Lucro (Prejuízo) do Período-Retido	24.041	23.500	(903)	(1.338)
Total do Valor Distribuído	26.748	30.014	1.067	3.869

As Notas Explicativas São Parte Integrantes das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias Período de Três e Nove Meses Findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-80, nestas notas explicativas, também designada como Itaunense ou apenas Companhia, fundada em maio de 1911, tendo, como objeto social atividade imobiliária de imóveis próprios, aluguel e arrendamento de imóveis próprios, comercialização de energia elétrica e transmissão de energia elétrica, além de participações decorrentes de incentivos fiscais e participar de outras sociedades ou companhias e constituir subsidiárias.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Estas informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21- Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34- *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas Informações Trimestrais-ITR's devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e a sua Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITR's estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações do valor adicionado do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 foi reapresentada com o objetivo estar em consonância com o nível de abertura requerido pelo CPC 9 R1 e normas da CVM para o item PESSOAL distribuído, que havia sido apresentado originalmente no montante sumariado de R\$564 e R\$1.640, respectivamente. Sendo assim, na reapresentação desse item distribuído, para essa data ele se compõe pelos seguintes subitens:

	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Pessoal		
Remuneração direta	522	1.492
Benefícios	26	107
FGTS	16	41
Total Pessoal	564	1.640

As presentes informações trimestrais e semestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de novembro de 2025.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1. Informações contábeis correntes do trimestre

Nos períodos de 3 (três) e 9 (nove) meses findos em 30 de setembro de 2025, não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais da Companhia. Portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como para os períodos de 3 (três) e 9 (nove) meses findos em 30 de setembro de 2024.

Notas Explicativas **COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES**

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias Período de Três e Nove Meses Findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Refere-se a numerário, contas bancárias de movimento e de aplicações financeiras mantidas em bancos, com liquidez imediata e baixo risco de perda de valor quando da sua realização. A sua composição está abaixo demonstrada:

Composição	30.09.2025	31.12.2024
Caixa	6	2
Bancos conta movimento	15	56
Bancos conta de aplicação financeira (a)	32.117	33.693
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	32.138	33.751

(a) As aplicações financeiras, em 30 de Setembro de 2025, referem-se substancialmente a operações compromissadas, remuneradas à taxa média de 1,15% acima da variação do CDI.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 30 de Setembro de 2025, a Companhia mantém uma aplicação financeira, no montante de R\$5.478 mil, remunerada a 104% do CDI, que está vinculada contratualmente a um prazo mínimo de retenção de 12 meses, relativo ao contrato de venda das 02 Centrais Geradoras Hidrelétricas, vide nota explicativa do Contas a Receber, sendo, portanto, classificada no ativo não circulante, conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Composição	30.09.2025	31.12.2024
Aluguel de imóvel	17	12
Venda da Usina Hidrelétrica (*)	21.000	14
Venda do terreno	238	-
Total das Contas a Receber de Clientes	21.255	26
Circulante	755	26
Não circulante	20.500	-
	21.255	26

(*) Refere-se ao valor remanescente a ser recebido pela venda das Centrais Geradoras Hidrelétricas.

O valor total de venda foi de R\$26.000, sendo recebido no ato da transação o valor de R\$5.000, o qual ficará retido em conta de aplicação financeira, e o saldo remanescente será recebido, em 42 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em agosto de 2026. Sobre o saldo devedor haverá a incidência de uma taxa de juros de 1% a.m.

Notas Explicativas COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de Três e Nove Meses Findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

7. ESTOQUES DE IMÓVEIS À VENDA

	30.09.2025	31.12.2024
Terreno – Barragem Benfica	800	2.575
Terreno e Galpões – Unidade II (transferido do imobilizado, conforme nota explicativa nº 8)	978	-
	1.778	2.575

Referem-se a terrenos da Companhia que estão à venda, em função da reestruturação promovida e que não atendem mais às necessidades da Companhia.

A administração da Companhia não considera necessário a constituição de provisão para ajustar os valores dos citados imóveis colocados à venda, pois entende que auferirá resultado positivo quando da efetiva realização no mercado.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Composição	30.09.2025	31.12.2024
PIS-Programa de Integração Social	5	5
COFINS-Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	50	50
IRRF-Imposto de Renda Retido na Fonte sobre aplicações financeiras	1.823	1.568
Total dos Impostos a Recuperar	1.878	1.623

9. IMOBILIZADO

Composição líquida	Taxa Anual de Deprec.	30.09.2025	31.12.2024
Terrenos	-	-	978
Edificações	4%	2.627	2.627
Máquinas e equipamentos	10%	620	616
Veículos	20%	465	405
Móveis e utensílios e outros	10%	30	30
Total do Imobilizado, Líquido		3.742	4.656

Movimentação do exercício precedente	31.12.2023	Adições	Baixas	Deprec.	Transf.	31.12.2024
Terrenos	1.597	3	-	-	(622)	978
Edificações	2.141	451	-	-	35	2.627
Máquinas e equipamentos	636	3	-	(23)	-	616
Veículos	538	-	(95)	(38)	-	405
Móveis e utensílios e outros	65	-	-	-	(35)	30
Total Imobilizado, líquido	4.977	457	(95)	(61)	(622)	4.656

Movimentação do período	31.12.2024	Adições	Baixas	Deprec.	Transf.	30.09.2025
Terrenos (*)	978	-	-	-	(978)	-
Edificações	2.627	-	-	-	-	2.627
Máquinas e equipamentos	616	13	-	(9)	-	620
Veículos	405	220	(104)	(55)	-	465
Móveis e utensílios e outros	30	-	-	-	-	30
Total Imobilizado, líquido	4.656	233	(104)	(64)	(978)	3.742

Notas Explicativas COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias Período de Três e Nove Meses Findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

A Companhia entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

(*) Imóvel transferido para estoques no terceiro trimestre/25 - disponível para venda (Vide Nota explicativa nº5)

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS E TRIBUTÁRIAS

Composição	30.09.2025	31.12.2024
Provisões trabalhistas	76	81
Obrigações previdenciárias	120	75
Obrigações tributárias	1.867	992
Subtotal Passivo Circulante	2.063	1.148
Obrigações tributárias – passivo não circulante (*)	1.408	-
Total das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Tributárias	3.471	1.148

(*) Conforme demonstrado na nota explicativa 17, a companhia efetua a sua apuração de tributos pelo Lucro Presumido, regime de caixa, dessa forma, apesar do reconhecimento dos impostos a pagar ser efetuado e registrado contabilmente pelo regime de competência, o recolhimento só ocorrerá quando do recebimento efetivo dos valores utilizados para apuração da venda, no caso mais específico sobre a venda das CGH's. Para 30 de setembro o valor a ser recolhido de longo prazo é como segue:

Composição	30.09.2025	31.12.2024
Provisões trabalhistas	76	81
Obrigações previdenciárias	120	75
Obrigações tributárias (*)	3.275	992
Total das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Tributárias	3.471	1.148

11. PARCELAMENTOS – REFIS

A Companhia optou pelo Refis, normatizado pela Lei nº 11.941/09 e MP nº 470/09, para parcelamento de seus tributos e, se utilizando dos benefícios estabelecidos pela Lei nº 12.865, de 09 de outubro de 2013, solicitou nova inclusão dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais consolidados junto à Receita Federal do Brasil. Posteriormente a Companhia optou pelo PERT.

Os parcelamentos são amortizados mensalmente e estão atualizados monetariamente pela variação da SELIC. A movimentação para o semestre findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim apresentada:

Movimentação do período e do exercício precedente	30.09.2025	31.12.2024
Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023	14.769	15.711
Pagamentos normais do período e do exercício	(2.005)	(2.509)
Atualização monetária do período e do exercício	1.414	1.567
Saldos em 30/09/2025 e 31/12/2024	14.179	14.769
Circulante	2.748	2.587
Não Circulante	11.430	12.182
	14.179	14.769

Notas Explicativas COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias Período de Três e Nove Meses Findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

Programa Especial de Regularização Tributária – PERT

A Companhia, em outubro de 2017, aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, posteriormente convertida na Lei 13.496/17, visando equalizar os passivos fiscais, por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e tributárias. O programa permitiu o pagamento ou parcelamento com benefício de redução das dívidas vencidas até 30 de Abril de 2017, inclusive aquelas objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício efetuados após a publicação da Lei.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 a movimentação do saldo de provisão para contingências foi como segue:

	Risco Tributário	
	30.09.2025	30.09.2024
Saldo inicial	1.615	1.615
Adição	-	-
Reversão	(1.615)	-
Saldo final	-	1.615

Em função do encerramento do prazo prescricional de cobrança por parte das autoridades fiscais, a administração da Companhia optou por efetuar reversão da provisão constituída reconhecendo a receita no grupo de outras receitas operacionais.

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos, e leva em consideração: (i) histórico da perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada processo. Com base nessa avaliação, a administração constituiu provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável a perda.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de Setembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado é de R\$19.766 composto por 7.589.885 (sete milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, oitocentas e oitenta e cinco) ações ordinárias, todas escriturais, sem emissão de certificados e sem valor nominal.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e sua destinação é limitada à compensação de prejuízos acumulados e ao aumento de capital da Companhia.

Notas Explicativas COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias
Período de Três e Nove Meses Findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

c) Reserva de lucros

A reserva de retenção de lucros representa o resultado não distribuído após constituição da reserva legal e cálculo dos dividendos obrigatórios ou os valores acumulados dos prejuízos apurados no exercício e/ou exercícios anteriores. A compensação de prejuízos com saldos de reservas de lucros ocorre obrigatoriamente quando ainda houver saldo de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucro (parágrafo único do art. 189 da Lei nº 6.404/76).

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A conciliação da receita bruta tributável e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está demonstrada abaixo:

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Receita com aluguel (i)	71	175	191	305
Receita de venda de imóvel	26.000	28.000	-	990
Receita Bruta de Serviços	26.071	28.175	191	1.295
Impostos sobre Serviços	(952)	(1.028)	(7)	(48)
Total da Receita Líquida	25.119	27.146	184	1.247

15. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Custos dos imóveis vendidos	1.153	1.775	-	-
Despesas de pessoal de folha e provisões	608	1.907	585	1.640
Despesas com depreciação	21	64	14	47
Despesas com prestação de serviços	399	1.250	597	1.190
Despesas tributárias	1	78	73	171
Outras despesas	121	357	67	257
Total	2.305	5.431	1.336	3.305
Representado por:				
Custo dos serviços prestados	1.153	1.775	246	661
Despesas gerais e administrativas	1.152	3.656	1.089	2.644
Total	2.305	5.431	1.335	3.305

16. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	01.07.2025 a 30.09.2025	01.01.2025 a 30.09.2025	01.07.2024 a 30.09.2024	01.01.2024 a 30.09.2024
Receita Financeira				
Rendimento de aplicação financeira	1.397	3.630	975	2.952
Total				
Despesa Financeira				
Variação monetária passiva	(515)	(1.414)	(393)	(1.175)
Resultado financeiro líquido	882	2.216	582	1.777

Notas Explicativas COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da Administração às Informações Financeiras Intermediárias Período de Três e Nove Meses Findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores Expressos em Milhares de Reais)

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRENTE)

Demonstração da apuração	30.09.2025		30.09.2024	
	Base de cálculo do tributo		Base de cálculo do tributo	
	IRPJ	CSSL	IRPJ	CSSL
Receita de aluguel - 32%	57	57	45	45
Receita de venda de imóvel -8%/12%	2.240	3.360	93	139
Receita financeira e outras	3.643	3.643	2.983	2.983
Total de base de cálculo	5.940	7.060	3.121	3.167
IRPJ- Alíquota regular de 15%	891	-	468	-
IRPJ- Adic. de 10% acima de R\$60 mil no período	576	-	294	-
Total de Despesas de IRPJ	1.467	-	762	-
Total de Despesas de CSSL-Alíquota regular de 9%		635		285

Demonstração da apuração	01.07.2025 a 30.09.2025		01.07.2024 a 30.09.2024	
	Base de cálculo do tributo		Base de cálculo do tributo	
	IRPJ	CSSL	IRPJ	CSSL
Receita de aluguel - 32%	23	57	8	8
Receita de venda de imóvel -8%/12%	2.080	3.120	13	20
Receita financeira e outras	1.378	1.378	975	975
Total de base de cálculo	3.481	4.555	996	1.003
IRPJ- Alíquota regular de 15%	522	-	149	-
IRPJ- Adic. de 10% acima de R\$60 mil no período	350	-	94	-
Total de Despesas de IRPJ	872	-	243	-
Total de Despesas de CSSL-Alíquota regular de 9%		410		90

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa, que resultam diretamente dos recebimentos de aluguel e da venda de ativo imobilizado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se a caixa e bancos, aplicações financeiras, fornecedores, impostos a pagar, e obrigações trabalhistas, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos nas respectivas notas explicativas. Durante o período findo em 30 de setembro de 2025 a Companhia não realizou operações com derivativos ou qualquer outro ativo de caráter especulativo.

19. LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pela quantidade final de ações ordinárias e preferenciais nos exercícios, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

O lucro básico e diluído são iguais, por não existirem instrumentos financeiros ou patrimoniais que possam potencialmente diluir o número de ações.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Srs. Acionistas e Conselheiros da
Companhia Itaunense Energia e Participações
Itaúna – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Itaunense Energia e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21- Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais- ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação das informações contábeis intermediárias para o período de três (03) e nove (09) meses findos em 30 de setembro de 2024

Chamamos atenção à nota explicativa nº 2.b, às informações intermediárias do período de três (03) e nove (09) meses findos em 30 de setembro de 2024, em que as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) foi alterada e está sendo reapresentado para refletir o detalhamento sugerido para a linha de "pessoal", conforme exigência da Resolução CVM nº199/2024, que torna obrigatório o CPC 09 (R1) para os exercícios iniciados a partir de 01/01/2024.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34.

Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 06 de novembro de 2025.

Luiz Claudio Fontes
Contador CRC – 1RJ-032.470/O-9-T-SP

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3º Trimestre 2025

Ilmos Srs.
Acionistas da
COMPANHIA ITAUNENSE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES

Itaúna – MG

A COMPANHIA ITAUNENSE, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-60, teve por objeto a indústria de tecidos em geral a fabricação de ferro-gusa, aço e laminados, produção e comercialização de energia elétrica. Em 2018 seus objetos sociais foram adequados à nova realidade da empresa.

A Companhia esteve falida entre 1999 e 2013. Em 2013 entrou em recuperação judicial. Em 2015 o plano foi julgado cumprido e em 2019 foi extinto o último recurso contra a finalização do plano de recuperação judicial, interposto pelo Banco do Nordeste do Brasil – único credor litigante.

O contrato de arrendamento da Usina Siderúrgica de propriedade da Companhia foi transferido em 2018 para a Companhia Siderúrgica do Espírito Santo (SIMEC). O término do contrato ocorreu em agosto de 2020.

No mês de junho de 2020 a administração da Companhia e a SIMEC iniciaram tratativas no sentido da SIMEC adquirir o imóvel siderúrgico. A venda foi concretizada em dezembro de 2020.

Com a Companhia falida em 1999, a mesma aderiu a praticamente todos os procedimentos administrativos de parcelamento e redução de débitos federais desde o ano 2.000. Destaca-se que os débitos federais todos estão incluídos em sua totalidade no REFIS e/ou no PERT. Não há débito estadual ou municipal.

O parecer da auditoria externa vinculada à CVM é no sentido de que as informações contábeis intermediárias da Companhia Itaunense Energia e Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR e as respectivas demonstrações do resultado refletem corretamente o perfil da Companhia.

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras apresentadas relativas ao semestre findo em 30 de setembro de 2025.

Itaúna/MG, 11 de novembro de 2025.

Tonny Salera Primeiro
Diretor Superintendente
Diretor de Relação com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira
Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
3º Trimestre 2025

Ilmos Srs.
Acionistas da COMPANHIA ITAUNENSE

Itaúna – MG

A COMPANHIA, com sede em Itaúna/MG, CNPJ: 21.254.073/0001-60, em relação ao parecer dos auditores:

O relatório dos auditores independentes reflete fielmente a situação da empresa.

Baseado em meu conhecimento, no que foi apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório do auditor independente não havendo qualquer discordância.

Declaro que revisei este relatório das demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 30 de setembro de 2025, e, baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais informações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Estamos de acordo com o relatório, não havendo mais nada a se destacar.

Tonny Salera Primeiro
Diretor Superintendente
Diretor de Relações com Investidores

Décio Evangelista Damasceno de Oliveira
Diretor Administrativo